

## Associação Museu Afro Brasil

CNPJ 07.258.863/0001-02 - Av. Pedro Álvares Cabral, sem nº - Parque Ibirapuera - Portão 10 - São Paulo-SP

Demonstrações Financeiras - (Valores expressos em milhares de Reais)																																																																																																																																																			
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014																																																																																																																																																			
Ativo	Nota	2015	2014																																																																																																																																																
<b>Circulante</b>		<b>1.654</b>	<b>2.126</b>																																																																																																																																																
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.336	1.665																																																																																																																																																
Contas a receber		2	-																																																																																																																																																
Adiantamentos		24	66																																																																																																																																																
Estoques	6	279	385																																																																																																																																																
Despesas antecipadas		13	10																																																																																																																																																
<b>Não circulante</b>		<b>1.372</b>	<b>1.406</b>																																																																																																																																																
Depósitos judiciais		14	14																																																																																																																																																
Imobilizado	7	1.358	1.392																																																																																																																																																
<b>Total do ativo</b>		<b>3.026</b>	<b>3.532</b>																																																																																																																																																
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.026</b>	<b>3.532</b>																																																																																																																																																
<b>Circulante</b>		<b>1.682</b>	<b>2.041</b>																																																																																																																																																
Fornecedores e outras contas a pagar		162	165																																																																																																																																																
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	8	708	832																																																																																																																																																
Obrigações tributárias		76	63																																																																																																																																																
Projetos a executar	10	606	872																																																																																																																																																
Consignação a pagar		130	109																																																																																																																																																
<b>Não circulante</b>		<b>1.254</b>	<b>862</b>																																																																																																																																																
Obrigações com o estado-imobilizado	7	831	832																																																																																																																																																
Provisão para contingências	9	423	30																																																																																																																																																
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>12</b>	<b>90</b>	<b>629</b>																																																																																																																																																
Patrimônio social		629	590																																																																																																																																																
Superávit/(déficit) do exercício		(539)	39																																																																																																																																																
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>3.026</b>	<b>3.532</b>																																																																																																																																																
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido																																																																																																																																																			
Exercício findo em 31/12/2015 e 2014																																																																																																																																																			
	Patrimônio social	Superávit/(déficit) acumulado	Total																																																																																																																																																
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.163</b>	<b>(573)</b>	<b>590</b>																																																																																																																																																
Incorporação do déficit do exercício anterior	(573)	573	-																																																																																																																																																
Superávit do exercício	-	39	39																																																																																																																																																
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>590</b>	<b>39</b>	<b>629</b>																																																																																																																																																
Incorporação do superávit do exercício anterior	39	(39)	-																																																																																																																																																
Déficit do exercício	-	(539)	(539)																																																																																																																																																
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>629</b>	<b>(539)</b>	<b>90</b>																																																																																																																																																
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31/12/2015 e 2014 - (Valores expressos em milhares de Reais)																																																																																																																																																			
<p><b>1. Contexto Operacional</b> - Constituída em 07/12/2004, a Associação Museu Afro Brasil ou ("Associação"), é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objetivos a promoção da cultura e da educação, a defesa e conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico, por meio da colaboração técnica, material e financeira visando a preservação e conservação do acervo artístico e a divulgação do Museu Afro-Brasil. Em 08/4/2009 a entidade foi qualificada como Organização Social de Cultura, nos termos da Lei Complementar do Estado de São Paulo nº 846/98. Localizada no Parque Ibirapuera, em São Paulo e inaugurado no ano de 2004, o Museu Afro Brasil é uma instituição subordinada à Secretaria de Estado da Cultura e é gerida pela citada Organização Social.</p> <p><b>2. Contrato de gestão:</b></p> <p><b>a. Contrato de gestão nos 04/2013</b> - No dia 21/6/2013 a Associação firmou o Contrato de Gestão nº 04/2013 com o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, com 1º termo de aditivo datado em 27/12/2013, 2º termo aditivo datado em 26/9/2014, 3º termo aditivo em 06/11/2015, 4º termo aditivo em 15/12/2014, 5º termo aditivo em 18/5/2015, e o 6º termo aditivo de sendo este último o vigente atualmente. Durante o período do contrato, a Associação recebe recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na Área Cultural a serem desenvolvidos no Museu Afro Brasil. Pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Associação receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$46.240 mil, como segue:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Exercícios</th> <th style="text-align: right;">Valor do repasse</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Contrato 004/2013</b></td> <td></td> </tr> <tr> <td>2013</td> <td style="text-align: right;">4.500</td> </tr> <tr> <td>2014</td> <td style="text-align: right;">10.174</td> </tr> <tr> <td>2015</td> <td style="text-align: right;">9.461</td> </tr> <tr> <td>2016</td> <td style="text-align: right;">9.461</td> </tr> <tr> <td>2017</td> <td style="text-align: right;">12.644</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td style="text-align: right;"><b>46.240</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>Os valores recebidos até a data da aprovação das demonstrações contábeis estão apresentados a seguir:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Exercícios</th> <th style="text-align: right;">Valor do repasse</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2014</td> <td style="text-align: right;">10.174</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;"><b>10.174</b></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;">9.461</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;"><b>9.461</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>No ano de 2015 o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura reduziu o repasse para a Associação no montante de R\$ 1.288.937. Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Associação também tem outras fontes de recursos, destacamos as principais: i. Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como venda de mercadorias; ii. Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; iii. Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras; iv. Rendimentos de aplicações e ativos financeiros. Por força do Contrato de Gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação pode sofrer penalidades que resultem em redução dos repasses previstos. Os relatórios trimestrais relativos ao exercício findo em 31/12/2015 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura, aguardando a formalização conclusiva da sua análise, será enviado no mês de fevereiro de 2016 o relatório das atividades anuais.</p> <p><b>3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: a. Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)</b> As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG "2002 - Entidades sem finalidades de lucros", também pela da NBC TG "1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas" para os aspectos não abordados pela ITG "2002 - Entidade sem finalidade lucros". As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Associação em 03/2/2016.</p> <p><b>b. Base de mensuração</b> - As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.</p> <p><b>c. Moeda funcional e moeda de apresentação</b> - Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.</p> <p><b>d. Estimativas contábeis</b> - A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Gerência da Associação o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, provisão para perda com estoque obsoleto ou de giro lento, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.</p> <p><b>4. Resumo das principais práticas contábeis: a. Caixa e equivalentes de caixa</b> São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.</p> <p><b>b. Estoque</b> - O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques.</p> <p><b>c. Imobilizado - Reconhecimento e mensuração</b> - Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição</p>				Exercícios	Valor do repasse	<b>Contrato 004/2013</b>		2013	4.500	2014	10.174	2015	9.461	2016	9.461	2017	12.644	<b>Total</b>	<b>46.240</b>	Exercícios	Valor do repasse	2014	10.174		<b>10.174</b>		9.461		<b>9.461</b>																																																																																																																						
Exercícios	Valor do repasse																																																																																																																																																		
<b>Contrato 004/2013</b>																																																																																																																																																			
2013	4.500																																																																																																																																																		
2014	10.174																																																																																																																																																		
2015	9.461																																																																																																																																																		
2016	9.461																																																																																																																																																		
2017	12.644																																																																																																																																																		
<b>Total</b>	<b>46.240</b>																																																																																																																																																		
Exercícios	Valor do repasse																																																																																																																																																		
2014	10.174																																																																																																																																																		
	<b>10.174</b>																																																																																																																																																		
	9.461																																																																																																																																																		
	<b>9.461</b>																																																																																																																																																		
<p>ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.</p> <p><b>Depreciação</b> - A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr> <td>Móveis e utensílios</td> <td style="text-align: right;">10 anos</td> </tr> <tr> <td>Máquinas e equipamentos</td> <td style="text-align: right;">10 anos</td> </tr> <tr> <td>Software</td> <td style="text-align: right;">cinco anos</td> </tr> <tr> <td>Equipamento de informática</td> <td style="text-align: right;">cinco anos</td> </tr> </tbody> </table> <p>Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.</p> <p><b>Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)</b> - A Administração da Associação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.</p> <p><b>d. Fornecedores</b> - Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal das operações da Associação. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificadas no passivo circulante.</p> <p><b>e. Provisões</b> - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.</p> <p><b>Ativos e passivos contingentes e obrigações legais</b> - As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ativos contingentes:</b> são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;</li> <li>• <b>Passivos contingentes:</b> são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.</li> </ul> <p><b>f. Subvenção a realizar</b> - A Associação registra em subvenção a realizar os recursos recebidos do Governo do Estado de São Paulo até que todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção sejam atendidas. Os recursos provenientes do contrato de gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos, em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.</p> <p><b>g. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados</b> - O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do contrato de gestão e projetos especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Recebimento dos recursos:</b> quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07;</li> <li>• <b>Consumo como despesa:</b> quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado à débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor;</li> <li>• <b>Rendimento de aplicações financeiras:</b> quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos o débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante.</li> </ul> <p><b>h. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)</b> - Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.</p> <p><b>i. Tributos</b> - Por ser uma Associação sem fins lucrativos, o Museu Afro Brasil não está sujeito à incidência do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit/(déficit) apurado em cada exercício. Todavia, contribui com o imposto de renda incidente sobre os ganhos em aplicações financeiras de renda fixa ou variável, mediante retenção por parte das instituições financeiras, nas quais as aplicações financeiras são realizadas.</p> <p><b>j. Instrumentos financeiros</b> - Instrumentos financeiros não derivativos incluem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, assim como contas a pagar e outras dívidas. A Associação classifica os ativos e passivos financeiros, sob as seguintes categorias: <b>(i) Instrumentos financeiros</b></p>				Móveis e utensílios	10 anos	Máquinas e equipamentos	10 anos	Software	cinco anos	Equipamento de informática	cinco anos																																																																																																																																								
Móveis e utensílios	10 anos																																																																																																																																																		
Máquinas e equipamentos	10 anos																																																																																																																																																		
Software	cinco anos																																																																																																																																																		
Equipamento de informática	cinco anos																																																																																																																																																		
Demonstrações dos resultados abrangentes																																																																																																																																																			
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014																																																																																																																																																			
	2015	2014																																																																																																																																																	
Superávit/(déficit) do exercício	(539)	39																																																																																																																																																	
Outros resultados abrangentes	-	-																																																																																																																																																	
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(539)</b>	<b>39</b>																																																																																																																																																	
Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 31/12/15 e 2014																																																																																																																																																			
	2015	2014																																																																																																																																																	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>																																																																																																																																																			
Superávit/(déficit) do exercício	(539)	39																																																																																																																																																	
<b>Ajustes por</b>																																																																																																																																																			
Depreciação e amortização	119	162																																																																																																																																																	
Provisão para contingência	393	-																																																																																																																																																	
Provisão para obsolescência	457	-																																																																																																																																																	
<b>Total</b>	<b>430</b>	<b>201</b>																																																																																																																																																	
<b>Varição nos ativos e passivos (Aumento/redução nos ativos em</b>																																																																																																																																																			
Contas a receber	(2)	-																																																																																																																																																	
Estoques	(351)	75																																																																																																																																																	
Demais ativos	39	14																																																																																																																																																	
<b>Aumento/(redução) nos passivos em</b>																																																																																																																																																			
Fornecedores e outras contas a pagar	(3)	103																																																																																																																																																	
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	(124)	155																																																																																																																																																	
Obrigações tributárias	13	(2)																																																																																																																																																	
Projetos a executar	(266)	(144)																																																																																																																																																	
Outras obrigações	20	(14)																																																																																																																																																	
<b>Total</b>	<b>(674)</b>	<b>186</b>																																																																																																																																																	
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>	<b>(244)</b>	<b>387</b>																																																																																																																																																	
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>																																																																																																																																																			
Aquisição de imobilizado	(85)	(108)																																																																																																																																																	
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>	<b>(85)</b>	<b>(108)</b>																																																																																																																																																	
<b>Acréscimo/(decréscimo) líquido nas disponibilidades e valores equivalentes</b>	<b>(329)</b>	<b>279</b>																																																																																																																																																	
<b>No início do exercício</b>	<b>1.665</b>	<b>1.386</b>																																																																																																																																																	
<b>No final do exercício</b>	<b>1.336</b>	<b>1.665</b>																																																																																																																																																	
	<b>(329)</b>	<b>279</b>																																																																																																																																																	
<p><b>registrados pelo valor justo por meio do resultado</b> - Um instrumento é classificado ao valor justo pelo resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal no reconhecimento inicial. São assim definidos se a Associação gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado por ela. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos por valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.</p> <p><b>(ii) Empréstimos e recebíveis</b> - São instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos determináveis, que não estão cotados em mercado ativo.</p> <p><b>k. Trabalhos voluntários</b> - Em atendimento ao item 19 da ITG 2002 (R1), a Associação reconhece pelo valor justo da prestação do serviço "voluntário" como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de Receitas Não Vinculadas em contrapartida nas Despesas Não Vinculadas. l. Demonstração dos fluxos de caixa Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 3 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividades operacionais:</b> são as principais atividades geradoras de ingressos e receitas da Associação e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento;</li> <li>• <b>Atividades de investimentos:</b> são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividades operacionais ou de financiamento;</li> <li>• <b>Atividades de financiamento:</b> são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela Associação.</li> </ul> <p><b>5. Caixa e equivalentes de caixa</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Recursos Livres:</th> <th style="text-align: right;">2015</th> <th style="text-align: right;">2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caixa</td> <td style="text-align: right;">24</td> <td style="text-align: right;">20</td> </tr> <tr> <td>Banco Safra-C/C</td> <td style="text-align: right;">18</td> <td style="text-align: right;">20</td> </tr> <tr> <td>Banco Santander-C/C</td> <td style="text-align: right;">17</td> <td style="text-align: right;">14</td> </tr> <tr> <td>Banco Santander-aplicação</td> <td style="text-align: right;">-</td> <td style="text-align: right;">11</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td style="text-align: right;"><b>59</b></td> <td style="text-align: right;"><b>65</b></td> </tr> </tbody> </table> <p><b>Recurso com restrição-contrato de gestão</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr> <td>Caixa</td> <td style="text-align: right;">1</td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td>Banco do Brasil-C/C</td> <td style="text-align: right;">1</td> <td style="text-align: right;">30</td> </tr> <tr> <td>Banco do Brasil-aplicação</td> <td style="text-align: right;">667</td> <td style="text-align: right;">753</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td style="text-align: right;"><b>669</b></td> <td style="text-align: right;"><b>783</b></td> </tr> </tbody> </table> <p><b>Recurso com restrição-lei de incentivos fiscais</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr> <td>Banco do Brasil-C/C</td> <td style="text-align: right;">581</td> <td style="text-align: right;">817</td> </tr> <tr> <td>Banco do Brasil-aplicação</td> <td style="text-align: right;">27</td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td style="text-align: right;"><b>608</b></td> <td style="text-align: right;"><b>817</b></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;"><b>1.336</b></td> <td style="text-align: right;"><b>1.665</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 97% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário. Os recursos vinculados a projetos de Contrato de Gestão e leis de incentivo referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Administração da Associação que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados e passivos com pessoal, conforme mencionados nas Notas Explicativas nº 10. Do total dos recursos repassados no primeiro ano de vigência do presente contrato, 6% deverá ser depositado pela Organização em conta corrente específica de sua titularidade, a fim de constituir um fundo de reserva sob a tutela do Conselho de Administração da Associação, que somente poderá ser utilizado na hipótese de atraso, por parte da Contratante, no repasse de recursos. A liberação desses recursos ficará condicionada a apresentação pela Contratada do plano de restituição dos respectivos valores ao fundo de reserva, bem como a aprovação do Conselho de Administração da Contratada. No ano de 2015 foi utilizado o recurso do fundo de contingência montante de R\$ 204.000 (duzentos e quatro mil reais) a fim de custear gastos vinculados a demissões de funcionários ocorridas no ano.</p> <p><b>6. Estoque</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Consignações</th> <th style="text-align: right;">2015</th> <th style="text-align: right;">2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Consignações</td> <td style="text-align: right;">131</td> <td style="text-align: right;">109</td> </tr> <tr> <td>Editorial C.G.</td> <td style="text-align: right;">148</td> <td style="text-align: right;">276</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td style="text-align: right;"><b>279</b></td> <td style="text-align: right;"><b>385</b></td> </tr> </tbody> </table> <p><b>7. Imobilizado</b> - Os detalhes do ativo imobilizado da Associação estão demonstrados nas tabelas a seguir:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Resumo</th> <th style="text-align: right;">2015</th> <th style="text-align: right;">2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Bens adquiridos com verba própria-MAB</td> <td style="text-align: right;">527</td> <td style="text-align: right;">560</td> </tr> <tr> <td>Bens do contrato de gestão</td> <td style="text-align: right;">831</td> <td style="text-align: right;">832</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td style="text-align: right;"><b>1.358</b></td> <td style="text-align: right;"><b>1.392</b></td> </tr> <tr> <td><b>Saldo inicial Dezembro 2014</b></td> <td style="text-align: right;"><b>1.392</b></td> <td style="text-align: right;"><b>85</b></td> </tr> <tr> <td>(+) Adições</td> <td style="text-align: right;">85</td> <td style="text-align: right;">(119)</td> </tr> <tr> <td>(-) Depreciação</td> <td style="text-align: right;">(119)</td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td><b>Saldo final Dezembro 2015</b></td> <td style="text-align: right;"><b>1.358</b></td> <td style="text-align: right;"><b>90</b></td> </tr> <tr> <td><b>Bens adquiridos pelo Contrato de gestão</b></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td><b>2015</b></td> <td style="text-align: right;"><b>2014</b></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Equipamento de processamento de dados</td> <td style="text-align: right;">266</td> <td style="text-align: right;">266</td> </tr> <tr> <td>Equipamento de telecomunicação</td> <td style="text-align: right;">18</td> <td style="text-align: right;">18</td> </tr> <tr> <td>Ferramentas</td> <td style="text-align: right;">11</td> <td style="text-align: right;">11</td> </tr> <tr> <td>Instalações</td> <td style="text-align: right;">6</td> <td style="text-align: right;">6</td> </tr> <tr> <td>Móveis e utensílios</td> <td style="text-align: right;">143</td> <td style="text-align: right;">139</td> </tr> <tr> <td>Máquinas e equipamentos</td> <td style="text-align: right;">122</td> <td style="text-align: right;">114</td> </tr> <tr> <td>Biblioteca</td> <td style="text-align: right;">13</td> <td style="text-align: right;">13</td> </tr> <tr> <td>Obras de arte</td> <td style="text-align: right;">397</td> <td style="text-align: right;">383</td> </tr> <tr> <td>Esculturas</td> <td style="text-align: right;">307</td> <td style="text-align: right;">251</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td style="text-align: right;"><b>1.283</b></td> <td style="text-align: right;"><b>1.200</b></td> </tr> <tr> <td>Depreciação acumulada</td> <td style="text-align: right;">(452)</td> <td style="text-align: right;">(368)</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td style="text-align: right;"><b>831</b></td> <td style="text-align: right;"><b>832</b></td> </tr> <tr> <td><b>Intangíveis: Software</b></td> <td style="text-align: right;">60</td> <td style="text-align: right;">60</td> </tr> <tr> <td>Amortização</td> <td style="text-align: right;">(60)</td> <td style="text-align: right;">(60)</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td style="text-align: right;"><b>0</b></td> <td style="text-align: right;"><b>0</b></td> </tr> <tr> <td><b>Bens adquiridos pela Associação</b></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td><b>2015</b></td> <td style="text-align: right;"><b>2014</b></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Equipamento de proce. de dados</td> <td style="text-align: right;">98</td> <td style="text-align: right;">98</td> </tr> <tr> <td>Equipamento de telec.</td> <td style="text-align: right;">17</td> <td style="text-align: right;">17</td> </tr> <tr> <td>Ferramentas</td> <td style="text-align: right;">34</td> <td style="text-align: right;">34</td> </tr> </tbody> </table>				Recursos Livres:	2015	2014	Caixa	24	20	Banco Safra-C/C	18	20	Banco Santander-C/C	17	14	Banco Santander-aplicação	-	11	<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>65</b>	Caixa	1	-	Banco do Brasil-C/C	1	30	Banco do Brasil-aplicação	667	753	<b>Total</b>	<b>669</b>	<b>783</b>	Banco do Brasil-C/C	581	817	Banco do Brasil-aplicação	27	-	<b>Total</b>	<b>608</b>	<b>817</b>		<b>1.336</b>	<b>1.665</b>	Consignações	2015	2014	Consignações	131	109	Editorial C.G.	148	276	<b>Total</b>	<b>279</b>	<b>385</b>	Resumo	2015	2014	Bens adquiridos com verba própria-MAB	527	560	Bens do contrato de gestão	831	832	<b>Total</b>	<b>1.358</b>	<b>1.392</b>	<b>Saldo inicial Dezembro 2014</b>	<b>1.392</b>	<b>85</b>	(+) Adições	85	(119)	(-) Depreciação	(119)	-	<b>Saldo final Dezembro 2015</b>	<b>1.358</b>	<b>90</b>	<b>Bens adquiridos pelo Contrato de gestão</b>			<b>2015</b>	<b>2014</b>		Equipamento de processamento de dados	266	266	Equipamento de telecomunicação	18	18	Ferramentas	11	11	Instalações	6	6	Móveis e utensílios	143	139	Máquinas e equipamentos	122	114	Biblioteca	13	13	Obras de arte	397	383	Esculturas	307	251	<b>Total</b>	<b>1.283</b>	<b>1.200</b>	Depreciação acumulada	(452)	(368)	<b>Total</b>	<b>831</b>	<b>832</b>	<b>Intangíveis: Software</b>	60	60	Amortização	(60)	(60)	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Bens adquiridos pela Associação</b>			<b>2015</b>	<b>2014</b>		Equipamento de proce. de dados	98	98	Equipamento de telec.	17	17	Ferramentas	34	34
Recursos Livres:	2015	2014																																																																																																																																																	
Caixa	24	20																																																																																																																																																	
Banco Safra-C/C	18	20																																																																																																																																																	
Banco Santander-C/C	17	14																																																																																																																																																	
Banco Santander-aplicação	-	11																																																																																																																																																	
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>65</b>																																																																																																																																																	
Caixa	1	-																																																																																																																																																	
Banco do Brasil-C/C	1	30																																																																																																																																																	
Banco do Brasil-aplicação	667	753																																																																																																																																																	
<b>Total</b>	<b>669</b>	<b>783</b>																																																																																																																																																	
Banco do Brasil-C/C	581	817																																																																																																																																																	
Banco do Brasil-aplicação	27	-																																																																																																																																																	
<b>Total</b>	<b>608</b>	<b>817</b>																																																																																																																																																	
	<b>1.336</b>	<b>1.665</b>																																																																																																																																																	
Consignações	2015	2014																																																																																																																																																	
Consignações	131	109																																																																																																																																																	
Editorial C.G.	148	276																																																																																																																																																	
<b>Total</b>	<b>279</b>	<b>385</b>																																																																																																																																																	
Resumo	2015	2014																																																																																																																																																	
Bens adquiridos com verba própria-MAB	527	560																																																																																																																																																	
Bens do contrato de gestão	831	832																																																																																																																																																	
<b>Total</b>	<b>1.358</b>	<b>1.392</b>																																																																																																																																																	
<b>Saldo inicial Dezembro 2014</b>	<b>1.392</b>	<b>85</b>																																																																																																																																																	
(+) Adições	85	(119)																																																																																																																																																	
(-) Depreciação	(119)	-																																																																																																																																																	
<b>Saldo final Dezembro 2015</b>	<b>1.358</b>	<b>90</b>																																																																																																																																																	
<b>Bens adquiridos pelo Contrato de gestão</b>																																																																																																																																																			
<b>2015</b>	<b>2014</b>																																																																																																																																																		
Equipamento de processamento de dados	266	266																																																																																																																																																	
Equipamento de telecomunicação	18	18																																																																																																																																																	
Ferramentas	11	11																																																																																																																																																	
Instalações	6	6																																																																																																																																																	
Móveis e utensílios	143	139																																																																																																																																																	
Máquinas e equipamentos	122	114																																																																																																																																																	
Biblioteca	13	13																																																																																																																																																	
Obras de arte	397	383																																																																																																																																																	
Esculturas	307	251																																																																																																																																																	
<b>Total</b>	<b>1.283</b>	<b>1.200</b>																																																																																																																																																	
Depreciação acumulada	(452)	(368)																																																																																																																																																	
<b>Total</b>	<b>831</b>	<b>832</b>																																																																																																																																																	
<b>Intangíveis: Software</b>	60	60																																																																																																																																																	
Amortização	(60)	(60)																																																																																																																																																	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>																																																																																																																																																	
<b>Bens adquiridos pela Associação</b>																																																																																																																																																			
<b>2015</b>	<b>2014</b>																																																																																																																																																		
Equipamento de proce. de dados	98	98																																																																																																																																																	
Equipamento de telec.	17	17																																																																																																																																																	
Ferramentas	34	34																																																																																																																																																	

continua ...

... continuação

Instalações	68	68
Móveis e utensílios	161	159
Máquinas e equipamentos	153	153
Biblioteca	9	9
Obras de arte	130	130
Esculturas	359	359
Outras Imobilizações	3	-
	<b>1.032</b>	<b>1.027</b>
Depreciação acumulada	(505)	(467)
	<b>527</b>	<b>560</b>

O ativo imobilizado da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado, exclusivamente, em suas atividades: • **Imobilizado** – Associação: corresponde aos bens patrimoniais de propriedade Associação; • **Imobilizado** – contrato de gestão: as adições ocorridas durante o exercício de 2015 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento ao Contrato de Gestão. A Administração da Associação deve comunicar à unidade gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência. A Administração da Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de despesa de depreciação. **8. Obrigações trabalhistas**

Provisões de férias	543	660
INSS à recolher	103	122
FGTS à recolher	34	43
PIS à recolher	6	7
Outras obrigações trabalhistas	22	-
	<b>708</b>	<b>832</b>

**Movimentação Projetos a executar**

Descrição Custo	Saldos em		Captação Recursos (ii)	Rendimentos Financeiros (i)	Outros	Consumo (iii)	Recursos próprios (iv)	Saldos em
	31/12/14	Valores Recebidos						
Contrato de Gestão 004 /2013	55	9.462	2	129	34	(9.978)	296	-
<b>Total-Contrato de Gestão</b>	<b>55</b>	<b>9.462</b>	<b>2</b>	<b>129</b>	<b>34</b>	<b>(9.978)</b>	<b>296</b>	<b>-</b>
Projeto África	817	130	-	18	16	(900)	-	81
Projetos AK-PA_LO	-	46	-	2	-	(24,00)	-	24
Projeto Portugal	-	501	-	-	-	-	-	501
<b>Total-Lei Incentivos Fiscais</b>	<b>817</b>	<b>677</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>(924)</b>	<b>-</b>	<b>606</b>
<b>Total de Projetos</b>	<b>872</b>	<b>10.139</b>	<b>2</b>	<b>149</b>	<b>-</b>	<b>(10.902)</b>	<b>296</b>	<b>606</b>

(i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados ao Contrato de Gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do Contrato de Gestão; (ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do Contrato de Gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício; (iii) Gastos realizados – consumo: referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. (iv) Recursos próprios – A Entidade transferiu recursos próprios para o Contrato de Gestão para garantir o pagamento dos compromissos firmados para este projeto. **11. Patrimônio líquido**—O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98. **12. Despesas com pessoal**

	2015	2014
Salários	(3.568)	(3.899)
Férias	(401)	(614)
13º Salário	(347)	(368)
Rescisões	(177)	(76)
Autônomos	(5)	(100)
Outras despesas com pessoal	(125)	(69)
Assistência médica	(183)	(75)
Vale-transporte	(37)	(113)
Vale-refeição	(358)	(674)

**9. Provisão para contingências: a. Composição** - A Associação é parte em ações judiciais de natureza trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para contingências são os seguintes:

2015	2014	
Trabalhistas	60	30
Cíveis	363	-
	<b>423</b>	<b>30</b>

**b. Causas possíveis** - Em 31/12/2015, a Associação é parte em processos que estão sendo discutidos na esfera administrativa ou judicial, de naturezas trabalhistas e cíveis, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 140 mil, para os quais a administração da Associação, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. **c. Processos administrativos** - A Associação responde a processos administrativos instaurados perante o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo relacionados aos Contratos de Gestões nº37/2009 e nº04/2013, bem como esclarecimentos quanto às prestações de contas relativas ao período de 2009 a 2014. De acordo com os consultores jurídicos da Entidade, estas demandas não envolvem valor econômico. No que se refere ao Contrato de Gestão vigente, existem dúvidas técnicas sobre a prestação de contas e que pode acarretar em ressalvas na prestação de contas, ou na pior das hipóteses, no cancelamento do referido Contrato. Na avaliação dos assessores jurídicos a chance de cancelamento do contrato de gestão é remota. **10. Projetos a executar** - A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

Descrição	Saldos em		Captação Recursos (ii)	Rendimentos Financeiros (i)	Outros	Consumo (iii)	Recursos próprios (iv)	Saldos em
	31/12/14	Valores Recebidos						
Outros benefícios								(7)
INSS								(1.234)
FGTS								(551)
PIS-folha								(43)
								<b>(7.036)</b>
								<b>(7.746)</b>

**13. Despesas gerais / Contrato de gestão**

	2015	2014
Locações	(2)	(3)
Material de consumo	(50)	(114)
Locomoção/táxi	(9)	(61)
Correios	(4)	(3)
Alimentação	(5)	(65)
Frete	(2)	-
Projeto gráfico	(1)	(1)
Seguros riscos diversos	(54)	(88)
Outras despesas diversas	(306)	(119)
	<b>(433)</b>	<b>(454)</b>

**14. Despesas com prestação de serviços**

	2015	2014
Contrato de gestão		
Serviços prestados por pessoa jurídica	(96)	(855)
Serviços de gráficos	(18)	(30)
Serviços de informática	(140)	(230)
Serviços contábeis	(78)	(68)
Serviços de segurança	(1.008)	(377)
Serviços de limpeza	(173)	(182)
Assessoria jurídica	(23)	(71)
	<b>(1.536)</b>	<b>(1.813)</b>

**15. Impressos, fotos e serviços gráficos**

	2015	2014
Impressão catálogo	(153)	(493)
Convites	(119)	(19)
Plotagem	(67)	(46)

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**

Os Diretores e Conselheiros da Associação Museu Afro Brasil São Paulo-SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Museu Afro Brasil ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e das demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis** - A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Museu Afro Brasil em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o

exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase - Prestação de contas sobre o contrato de gestão** - Conforme mencionado na nota explicativa nº 9.c às demonstrações contábeis, existem processos administrativos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo referente aos contratos de gestões nº37/2009 e nº04/2013 que ainda não foram aprovados. A Associação responde à questionamentos de determinadas prestações de contas e também aguarda a conclusão do Tribunal de Contas para outras prestações de contas anuais. Nesse sentido na pior das hipóteses, caso não seja aprovado a prestação de contas, há riscos de cancelamento ou de não renovação do contrato de gestão. Nossa opinião não está ressaltada com esse assunto. **Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** - As demonstrações contábeis do exercício findo de 31 de dezembro de 2014, auditadas para fins de comparativos, foram auditadas por nós, onde emitimos opinião sem modificação, na data de 05 de fevereiro de 2015.

**Relatório Anual de 2015-Da Associação Museu Afro Brasil-Organização Social de Cultura-UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico-Contrato de Gestão Nº 004/2013-Referente ao Museu Afro Brasil**

**Apresentação** - Este relatório tem o objetivo de cumprir o disposto no Contrato de Gestão 004/2013 e apresentar o desenvolvimento das ações no ano de 2015 da Associação Museu Afro Brasil. Os principais destaques do ano foram: 1- A realização da Exposição Internacional África, Africans; 2- A realização do Encontro Internacional África, Africans; 3- A premiação APCA 2015 em Artes Visuais- Fotografia: Christian Cravo-Luz & Sombra; 4- O público atendido pelo Núcleo de Educação; 5- O lançamento do Programa de Sócios-Raizes; 6- A disponibilização de visita virtual de exposições e obras do Museu através da tecnologia Google Street View, em parceria com o Google Cultural Institute. 7- A revisão do Plano Museológico do Museu. Um dos destaques neste ano foi a inauguração da **Exposição Internacional África, Africans**. No dia 25 de maio, dia Internacional da África, o Museu abriu suas portas para mais de 600 visitantes presentes na inauguração da exposição. Esta exposição integra a celebração dos 10 anos do Museu Afro Brasil em 2014, que pretende ainda visitar a contemporaneidade na arte de duas outras matrizes fundadoras da cultura nacional: a indígena e a portuguesa. Com a presença de obras de mais de 20 artistas, esta foi a maior exposição de arte contemporânea produzida por artistas africanos já acontecida em nosso país. Para além das 08 exposições realizadas com os recursos advindos do Contrato de Gestão durante o ano, o Museu Afro Brasil inaugurou mais 09 exposições condicionadas. Essas exposições foram custeadas por patrocínio de leis de incentivo, editais e prêmios, parcerias institucionais e por recursos próprios de artistas e colecionadores. É importante registrar uma dinâmica muito singular do Museu Afro Brasil em relação às exposições temporárias: é comum, artistas e colecionadores buscarem o museu para expor suas obras ou coleções em função de poder usufruir da curadoria de Emanuel Araujo e, também, pela representatividade da instituição Museu Afro Brasil, conforme explicitado no quadro de metas referente às metas condicionadas. Houve a superação da meta de exposições pactuadas em 33% não ocasionando impacto nos recursos financeiros do Contrato de Gestão, uma vez que as duas exposições realizadas a mais que o previsto foram produzidas a partir de **recortes do acervo**. E, conforme já explicitado em relatórios anteriores, as exposições temporárias do Museu são concebidas e produzidas internamente: a curadoria das exposições é de Emanuel Araujo, Diretor Curador do Museu e as equipes de museografia, salvaguarda, marcenaria, montagem, elétrica, pintura, editorial, produção, pesquisa e educação realizam as ações necessárias à consecução das exposições. Em relação ao acervo, foi executado o plano de conservação preventiva das obras e foram realizados procedimentos de restauro terceirizado em 04 obras do acervo. Durante 2015, o Museu Afro Brasil emprestou 19 obras de seu acervo para participarem de diferentes exposições: Alimentário-Arte e Construção do Patrimônio Alimentar Brasileiro na OCA - Pavilhão Lucas Nogueira Garcez- SP e, da mesma exposição, realizada no Pavilhão Brasileiro da edição 2015 da Exposição Universal - Expo Milão 2015, em Milão, Itália e, também houve empréstimos para a Exposição Emblemas e Signos de Rubem Valentim e José Adário, no SESC Catanduva. Houve aquisição de 21 obras com recursos advindos do Contrato de Gestão; o processo de aquisição se encontra documentado segundo orientação da UPPM/SEC. A reflexão provocada pelo **Encontro Internacional com os Artistas-Africa, Africans** foi de fundamental importância na compreensão sobre a arte contemporânea. O encontro foi organizado para conhecer mais de perto os processos criativos dos artistas, suas opiniões sobre o lugar que essa produção ocupa no cenário internacional da arte contemporânea, suas trajetórias singulares e o que os une. Os 15 artistas presentes participaram de modo diversificado do encontro, que contou com a presença de cerca de 100 pessoas, entre os períodos da manhã e tarde, com tradução simultânea trilingue português-inglês-francês e LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais. Os conteúdos das mesas de debate e depoimentos estão disponíveis no site Fórum Permanente. É com satisfação que o museu registra o recebimento do **Prêmio APCA 2015 em Artes Visuais** pela exposição de fotografia Christian Cravo-Luz & Sombra. A exposição, com curadoria de Emanuel Araujo, esteve aberta ao público entre 07 de março a 03 de maio. O Núcleo de Educação do Museu superou, em 2015, as metas de atendimento dos diferentes segmentos de público, atendendo ao todo 58.324 visitantes. O Museu recebeu 45.017 estudantes de escolas públicas e privadas, sendo 32.804 oriundos das redes públicas de ensino. O Programa Singular Plural atendeu 908 pessoas com deficiência. O público em situação de vulnerabilidade social recebido foi de 11.032 pessoas, superando largamente a meta pactuada. O público de

16. Resultado financeiro líquido	(339)	(558)
Rendimentos de aplicações financeiras Nota nº 10	2015	2014
Tarifas bancárias	149	136
	(5)	(23)
	<b>144</b>	<b>113</b>

**17. Partes relacionadas** - A Associação recebe recursos do Estado e utiliza bens públicos, mediante permissão de uso, para realizar a gestão do Museu Afro Brasil. Dessa forma, parcela significativa dos ativos e da receita da Associação está relacionada ao Contrato de Gestão firmado com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura. **Remuneração de Administradores** - Os Administradores da Associação são remunerados por meio de salários e registrados sob o regime da CLT, que estão apresentados na Rubrica "despesas de pessoal", no resultado do exercício. Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros. A Administração da Associação não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a Diretoria e Administração. **18. Instrumentos financeiros e derivativos: Instrumentos financeiros** - Os instrumentos financeiros da Associação incluem, principalmente, caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores, salários e férias, contas a pagar e impostos a recolher. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Associação. **Instrumentos financeiros derivativos** - Durante os exercícios findos em 31/12/2015 e de 2014, a Administração da Associação não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos. **19. Renúncia fiscal** - Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31/12/2015 e 2014: • IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica); • CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido); • ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza); • COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias. **20. Seguros (não auditado): a)** A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens (excetos os seus acervos descrito na Nota nº 21.b), sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo dos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes; **b)** A Associação Museu Afro Brasil não tem o procedimento de contratar seguro para seu acervo de mais de 6.000 obras de arte, pois esta prática não é usual em outros museus no Brasil e no mundo, por se tratar de uma coleção museológica única e de valor difícil de estimar. O próprio Governo do Estado não exige de nenhum equipamento cultural a execução de apólice de seguro de obras de seu acervo. Entretanto, a Associação segue rígidas rotinas técnicas constantes em seu Plano de Trabalho, no sentido de minimizar os riscos inerentes ao seu acervo. As Rotinas Técnicas do Programa de Edificações incluem a presença de Bombeiros 24 horas no Museu, brigada de incêndio qualificada, manutenção e recarga de extintores, inspeções técnicas dos equipamentos de combate a incêndio, descupinização e detedização de todo ambiente e manutenção periódica dos para-raios. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31/12/2015 descritas no item 21.a, podem ser assim demonstradas:

	Apresentados em R\$	
	Limite Máximo Indenização	Prêmio líquido
<b>Coberturas Contratadas</b>		
Incêndio, explosão e fumaça	8.000.000	11.957
Danos Elétricos	100.000	315
Perda de aluguel	250.000	249
Tumultos	25.000	40
Responsabilidade Civil	500.000	3.579
Quebra de vidros	5.000	210
Impacto veículos e queda de aeronaves	50.000	56
Vendaval sem impacto de veículos	100.000	176
		<b>16.582</b>

Diretoria	
Emanuel Alves de Araújo - Diretor Curador e Executivo	
Fernando Antonio Franco Montoro - Diretor Administrativo Financeiro	
Contador	
Rogério Gerlah Paganatto - CRC 1SP-131987/O-3	

**BDO**  
**BDO RCS**  
**Auditores Independentes SS**  
 CRC 2 SP 013846/O-1

**Mauro de Almeida Ambrósio**  
 Contador CRC 1 SP 199692/O-5

... continua ...

... continuação

consertos e reparos emergenciais e acompanhando o andamento do processo. Quanto ao AVCB, solicitamos a reanálise do parecer técnico nº 446504, tendo em vista que os documentos apresentados ao Corpo de Bombeiros haviam sido extraviados. Diante dos documentos encaminhados, a Comissão Técnica do Corpo de Bombeiros decidiu unanimemente pelo INDEFERIMENTO da instalação do corrimão na rampa de acesso devido à falta de aprovação do CONDEPHAAT, tendo em vista que o "Pavilhão Manoel da Nóbrega" é tombado pelo patrimônio histórico. Sendo assim, encaminhamos ofício ao CONDEPHAAT para análise e devida autorização para a instalação de corrimão. Em resposta, o CONDEPHAAT solicitou o projeto arquitetônico e Memorial Descritivo em escala adequada com representação correta das soluções, assinados por responsável técnico habilitado, que já foi providenciado.

**Governo do Estado de São Paulo - Secretaria da Cultura**  
**Unidade de Monitoramento - Quadro Resumo Para Relatório Anual - Ano: 2015**

Organização Social	Associação Museu Afro Brasil		
Objeto(s) Contratual(s)	Museu Afro Brasil		
Nº Contrato de Gestão	04/2013		
Cumprimento do Plano de Trabalho	2014	2015	Varição
Nº de ações com metas previstas	50	53	106%
Nº de ações com metas integralmente atingidas	47	52	111%
Índice de Cumprimento de Metas (ICM)	94%	98%	104%
Nº metas condicionadas	19	13	68%
Nº de metas condicionadas integralmente cumpridas	2	2	100%
Número de metas com cumprimento ≥120%	19	14	74%
Número de metas com cumprimento ≤ 80%	2	1	50%
Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE	Não Informado		
Saúde Financeira	2014	2015	Varição
Índice de liquidez seca	1,04	0,98	
Relação entre despesas áreas meio/fim	Não Informado		
Relação entre receitas/despesas	1,00	0,96	
Data da publicação do Manual de Compras e de sua última alteração			
Recursos Humanos	2014	2015	Varição
Orçamento previsto para RH (R\$)	7.527.619,58	6.859.210,00	91%
Total despendido com RH (R\$)	7.467.893,60	7.045.192,54	94%
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	1.049.942,42	1.279.419,00	122%
Total despendido com diretoria (R\$)	1.034.064,52	1.320.209,83	128%
Número de empregados CLT (em 31/12)	88	68	77%
Data da publicação do Manual de RH e de sua última alteração			

Principais Resultados	2014		2015	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Exposições temporárias e itinerantes *	10	21	7	9
Eventos programação cultural **	84	134	73	80
Público educativo ***	49.510	54.634	34.060	58.324
Público presencial ****	185.220	186.478	170.000	181.745
Público virtual *****	28.000	222.226	180.000	371.955

\* 2014 - ações 8 e 38; 2015 - ações 6 e 34. \*\* 2014 - ações 9,12,13,14,15,21,28,30,35 e 36 (inclui educativo e SISEM); 2015 - ações 7,10,11,12,13,17,24,28,29 e 33. \*\*\* 2014 - ações 22,25,26,27 e 29; 2015 - ações 18,21,22,23 e 31. \*\*\*\* 2014 - ação 19; 2015 - ação 15. \*\*\*\*\* 2014 - ação 20; 2015 - ação 16.

**Quadro de Metas do Museu Afro Brasil - 2015**  
**Metas de Gestão Técnica Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa**

Ao longo de 2015, as metas pactuadas no Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa foram todas cumpridas. As equipes do Núcleo de Salvaguarda e do Núcleo de Pesquisa, que realizam as ações do programa, trabalharam no cumprimento das rotinas previstas. Um conjunto de ações voltadas ao aprofundamento da pesquisa sobre as obras do acervo foi a prioridade em 2015, tanto do ponto de vista de ações específicas, como para projetos inscritos em editais. A continuidade da cooperação acadêmica entre o Museu Afro Brasil e o Museu de Arqueologia e Etnologia da USP conveniada no projeto Patrimônio africano e afro-brasileiro: diálogos entre acervos, resultou na elaboração de um texto base para o documento final da pesquisa, que sistematizará a produção de conhecimentos acerca das obras correlatas, que constituem seus acervos. Esse texto base encontra-se anexado neste relatório. Como destaque das realizações, pactuadas como metas para o ano, seguem abaixo dois quadros- resumo: o primeiro se refere à edição de depoimentos sobre a história da aquisição das obras do acervo, conforme previsto na meta nº 3, para o 4º trimestre. A versão integral da edição dos depoimentos coletados durante o ano encontra-se em anexo deste relatório. O segundo quadro-resumo apresenta, por meio de imagens, uma síntese do resultado da pesquisa realizada pelo Núcleo de Pesquisa sobre obras/documentos referentes a quilombos brasileiros, em especial ao Quilombo de Palmares e à figura ícone de Zumbi dos Palmares, presentes no acervo do Museu. Essa pesquisa foi apresentada em um curso/seminário realizado no SESC- Vila Mariana, no mês de dezembro, e o artigo produzido encontra-se publicado no site do Museu e consta do anexo deste relatório.

**Metas do Programa de Acervo, Documentação e Pesquisa**

Nº Ação	Indicador de Resultados	2015		
		2015	Meta prevista	Meta realizada
1	Realizar pesquisa sobre percurso das obras do acervo a partir de sua aquisição pelo museu	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM %	6 6 6 6 6 100%	6 6 6 6 6 100%
2	Pesquisar nos dossiês de exposições anteriores à fundação do Museu Afro Brasil a participação de obras que atualmente compõem o acervo desta instituição: 1ª etapa do projeto "Origem e procedência de obras do Acervo Museu Afro Brasil" (enviado à SEC no último trimestre de 2013)	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM %	1 1 1 1 1 100%	1 1 1 1 1 100%
3	Coletar e editar depoimentos de Emanuel Araujo sobre história de aquisição das obras que compõem o acervo do Museu Afro Brasil: 2ª etapa do projeto "Origem e procedência de obras do Acervo Museu Afro Brasil" (enviado à SEC no último trimestre de 2013)	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM %	1 1 1 1 1 100%	1 1 1 1 1 100%
4	Realizar levantamento de obras correlatas às do Museu Afro Brasil em instituições parceiras: Projeto de pesquisa "Patrimônio africano e afro-brasileiro: diálogos entre acervos".	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM %	1 1 1 1 1 100%	1 1 1 1 1 100%
5	Divulgar resultados de pesquisa sobre o acervo através de publicação ou participação em Encontros, Simpósios ou Seminários nacionais ou internacionais.	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM %	1 1 1 1 1 100%	1 1 1 1 1 100%

**Programa de Exposições e Programação Cultural**

As metas do Programa de Exposições e Programação Cultural pactuadas para 2015 foram totalmente cumpridas. Houve a superação da meta de público presencial, de público virtual e a de público recebido em oficinas e palestras. O número de exposições temporárias, o número de lançamentos de livros e catálogos, de realização de eventos como Aos Pés do Baobá e de programas temáticos foi levemente superado em relação ao pactuado. Essas superações encontram-se justificadas abaixo. A superação das metas não impactou o orçamento do Contrato de Gestão. Os núcleos de salvaguarda, museografia, pesquisa, educação e comunicação desenvolveram as ações previstas para esse Programa. Durante o ano, as exposições temporárias pactuadas ofereceram ao público, prioritariamente, o acesso à exposições individuais de artistas. As exposições pactuadas realizadas em 2015 foram: São Paulo 461 - histórias e memórias de uma metrópole; Henrique Oswald - um gravador, um desenhista, um pintor: uma obra em transmutação; Roberto Hötte - um escultor de Art Brut; Exposição fotográfica Christian Cravo - Luz &

Sombra; Betty King - Das pinturas, dos relevos e dos alumínio anodizados; Cartas ao Mar - fotografias de Eustáquio Neves; Deoscoredes Maximiliano dos Santos - O universo de um Alapini Asipá e a remontagem da exposição Arte, Adorno, Design e Tecnologia no Tempo da Escravidão. Um destaque foi a exposição Cartas ao Mar - fotografias de Eustáquio Neves, inaugurada em 23 de outubro, dia em que se comemora a criação do Museu Afro Brasil. Nas palavras do curador da exposição "... A fotografia encontra em Eustáquio Neves um homem devoto dos dramas que envolveram e envolve um passado atormentado e atormentador da nossa história. História de um povo que foi conduzido ao degredo humano e de tamanha força que não se apaga e não sai da nossa alma. Não importa qual conquista se tenha conquistado o sangramento continua, não importa o degrau do alcançado que a consciência clama alto e forte, muito forte. Não importa o canto, que ele vira consagrado a dor, não importa o riso se a lágrima é a companheira, não importa a história ela será a mesma de milhões esquecidos na travessia... Apesar do que dizem essas fotos, há nelas uma beleza contida, sintética, minimalista. Há também um sentimento de produzir o belo, Eustáquio Neves é um mestre contemporâneo dessas experiências em transcender o próprio documento. Para ele a fotografia vai muito além do registro. Ele escancara seus sentimentos sem nenhum pudor e aí é que sua obra adquire o verdadeiro significado de Beleza." - EA. Os cursos, palestras e encontros, além da participação de programas temáticos, se deram de acordo com o planejado, atraindo um público diversificado. No caso do Projeto Aos Pés do Baobá, existe um público conquistado que foi se ampliando no decorrer do ano.

**Metas do Programa de Exposições e Programação Cultural**

Nº Ação	Indicador de Resultados	2015		
		2015	Meta prevista	Meta realizada
6	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu (vide Descritivo anexo)	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Anual ICM %	1 4 1 1 6 100%	4 1 3 8 133%
7	Realizar cursos, oficinas, palestras e workshops para o público em geral (vide Descritivo anexo)	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Anual ICM %	1 1 1 1 2 100%	1 1 1 2 2 100%
8	Receber público nos cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Anual ICM %	40 40 40 80 100%	40 64 104 130%
9	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas, palestras e workshops	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Anual ICM %	1 1 1 1 2 100%	1 1 1 2 2 100%
10	Realizar eventos: Lançamento de livros e catálogos de exposições (vide Descritivo anexo)	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Anual ICM %	1 1 1 1 2 100%	1 1 1 3 150%
11	Realizar eventos periódicos: - 1 evento Encontro com Artista por trimestre - 3 eventos Aos pés do Baobá por trimestre (vide Descritivo anexo)	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Anual ICM %	3 4 3 3 13 100%	4 3 4 4 15 115%
12	Realizar programas temáticos: . Aniversário da cidade . Semana de Museus . Mês da Consciência Negra . Virada Inclusiva	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Anual ICM %	1 1 1 2 4 100%	1 1 1 2 5 125%
13	Realizar programas de férias: Realizar oficinas Janeiro e Julho	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Anual ICM %	4 2 2 6 100%	4 2 2 6 100%
14	Elaborar relatório com consolidação de informações coletadas no totem eletrônico contendo análise e indicação das ações de aprimoramento da gestão e atendimento ao público	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Anual ICM %	1 1 1 1 4 100%	1 1 1 1 4 100%
15	Receber visitantes presencialmente no museu	1º Trimestre 2º Trimestre 3º trimestre 4º Trimestre Anual ICM %	34.617 40.383 55.000 40.000 170.000 106,09%	31.708 48.942 54.870 46.225 181.745
16	Receber visitantes virtuais no site do museu	1º Trimestre 2º Trimestre 3º trimestre 4º Trimestre Anual ICM %	42.000 44.000 46.000 48.000 180.000 100%	61.506 109.253 85.501 115.695 371.955 206,64%
17	Realizar encontro sobre Literatura Negra na Biblioteca Carolina Maria de Jesus	1º Trimestre 2º Trimestre 3º trimestre 4º Trimestre Anual ICM %	1 1 1 1 1 100%	1 1 1 1 1 100%

**Justificativas:**

**Meta 06-Meta Superada:** No 4º trimestre, o Museu realizou três exposições temporárias, superando em 33% a meta pactuada para o ano. Esse percentual se refere a duas exposições a mais do que o previsto, apresentando ao público dois diferentes recortes do acervo. Assim, por ocasião da celebração do Dia da Consciência Negra- 20 de novembro, o Museu ofereceu ao público a exposição Deoscoredes Maximiliano dos Santos - O universo de um Alapini Asipá. Essa exposição, com curadoria de Emanuel Araujo, foi realizada a partir das obras de Mestre Didi já existentes no Museu. Um outro recorte do acervo foi a remontagem, em espaço menor, da exposição Arte, Adorno, Design e Tecnologia no Tempo da Escravidão que tem sido objeto de frequente solicitação do público, também inaugurada em 20 de novembro. É importante ressaltar que as exposições são montadas com o trabalho das equipes internas do Museu ( marcenaria, elétrica, montagem, pintura, salvaguarda, pesquisa) não onerando o orçamento da instituição. Portanto, essas duas exposições não representaram impacto no Contrato de Gestão.

**Meta 08-Meta Superada:** A meta foi superada em função de um número maior de público presente no Seminário Em terras de akalpos: histórias de ver, histórias de ouvir, realizado em parceria com o Polo de Leitura LiteraSampa, no 4º trimestre. A superação de público em 30% além do previsto para o ano se deu, segundo avaliação interna, a dois fatores principais: o primeiro, ao fato da realização ter sido em parceria com outra instituição, o que ampliou o público mobilizado para o evento e, o segundo fator, a presença de participantes de diferentes projetos de formação desenvolvidos pelo Museu Afro Brasil, que se interessaram em estar neste Seminário. Isso demonstra o resultado positivo de um plano de ações integradas de formação, desenvolvidas pelo Núcleo de Educação.

**Meta 10-Meta Superada:** A superação desta meta ocorreu em função de um evento de lançamento de livros e catálogos realizado a mais que o pactuado no 3º trimestre. Isso se deu em virtude do lançamento do Catálogo África, Africans ter acontecido em 29 de agosto de 2015, quando a exposição ainda se encontrava aberta ao público. A produção do catálogo não impactou os recursos do Contrato de Gestão, pois foi totalmente realizada com recursos advindos de patrocínios conseguidos por meio de lei de incentivo fiscal- Lei Rouanet. Essa superação foi justificada no relatório referente ao 3º trimestre e aceita pela UPPM, conforme parecer emitido.

**Meta 11-Meta Superada:** A realização, no decorrer do ano, de duas sessões a mais de Aos Pés do Baobá, superou a meta em 15% do previsto. Os motivos que geraram essas duas sessões são de natureza diversa. No terceiro trimestre, como relatado em relatório anterior, a sessão programada para 29 de agosto teve uma procura de público muito grande. O Museu recebeu 122 pessoas que vieram ouvir histórias Aos Pés do Baobá. Isto determinou a divisão do público em duas sessões distintas e acontecidas simultaneamente em espaços diferentes do Museu. Essa ocorrência é da ordem do imponderável e indicou a superação da meta já no 3º trimestre. No 4º trimestre, integrando a programação do Dia da Consciência Negra, foi realizada uma edição especial do evento, em parceria com a Fundação Pierre Verger, com a presença de Dona Cici, contadora de histórias que, por meio da combinação perfeita de palavras, gestos e conhecimentos tradicionais, compartilhou saberes a respeito de experiências afro-brasileiras, encantando o público presente com histórias de orixás. Esse evento foi totalmente patrocinado pela Fundação Pierre Verger.

**Meta 12-Meta Superada:** A superação da meta se deu em função da participação do Museu Afro Brasil na Primavera de Museus, no 3º trimestre deste ano. A Primavera de Museus é uma temporada cultural organizada pelo IBRAM, da qual os Museus da SEC-SP participam, oferecendo atividades vinculadas à temática definida pelo Instituto. Sendo assim, o Museu Afro Brasil inscreveu e realizou uma programação específica para a semana. Desse modo, será proposta a inclusão da participação neste programa temático na referida meta para 2016.

**Meta 15-Meta Superada:** A superação de público presencial no Museu, embora se caracterize por uma leve superação, teve como motivo dois fatores principais: o primeiro, a procura de público para a exposição internacional Africa, Africans no período entre 25 de maio e 30 de agosto, o segundo fator é da ordem do observável na história do Museu e diz respeito à variação e à quantidade de público no mês de maio e nos meses de outubro e novembro. Segundo observações, as datas de 13 de maio e 20 de novembro trazem ao Museu um número maior de público, mas que não se consegue prever com exatidão. O que se percebe é um aumento de visitas não só de grupos de estudantes, como o público em geral no período próximo a essas datas.

**Meta 16 - Meta superada:** Durante todo o ano de 2015, todos os esforços de comunicação têm utilizado, sobretudo, as mídias digitais, mas utilizando-se a estratégia de sugerir ao público virtual (tanto de Facebook como de Instagram, que notadamente são públicos diferentes) que visite o site do museu, para obter-se mais informações sobre determinados assuntos ou para conferir a programação cultural disponível. Outro

continua ...

...continuação

instrumento de atração de público virtual utilizado tem sido a constante divulgação de Notícias acerca da instituição, oferecendo ao público sempre novos conteúdos, incentivando a visitação virtual.

**Programa de Serviço Educativo**

Durante 2015, o Núcleo de Educação reajustou, segundo orientação da instituição, as metas previstas, em função do contingenciamento orçamentário sofrido e a consequente redução de profissionais do núcleo, objetivando garantir a qualidade das ações e a expansão de projetos. As metas do programa foram cumpridas, havendo superação de resultados em diferentes segmentos de público e nas visitas temáticas oferecidas especificamente no 4º trimestre. Essas superações não ocasionaram impacto no Contrato de Gestão. Embora tenha havido redução da equipe de educadores e consequente redução do número de visitas agendadas oferecidas, o que gerou o aumento da visita de grupos espontâneos, o número de público atendido não foi impactado. Para minorar a situação e garantir um atendimento orientado ao grande número de grupos espontâneos, o Núcleo de Educação criou diferentes estratégias de atendimento aos grupos não agendados: orientação geral sobre a exposição de longa duração, material de orientação e a divulgação da publicação de roteiros de visita para a exposição de longa duração no site do Museu. Ao mesmo tempo, a suspensão do Programa Cultura é Currículo, FDE imprimiu a urgência em fortalecer ações realizadas fora do Museu e parcerias institucionais, objetivando intensificar a presença de diversos públicos no Museu, especialmente aqueles que nem sempre têm acesso aos diferentes bens culturais disponíveis. Em 2015 enfatizamos como emblemáticos os projetos realizados em parceria com o Cecco Ipirapuera - Programa Singular Plural-e o Projeto Akpaló, realizado em parceria com o IBEAC, com apoio da SMDHC. Um destaque importante de 2015 foi a implantação do piloto do **Projeto Acessa MAB**, com resposta imediata do público. O projeto tem como ênfase pessoas que se encontram fora dos principais circuitos atendidos pelos equipamentos culturais, o que exigiu que a equipe se movimentasse especialmente em direção às periferias para ampliar o campo de ação e diálogo. O processo de formação interna da equipe de educadores manteve-se em 2015, voltado tanto para o aprofundamento de temas suscitados pelo acervo do Museu, os diferentes segmentos de público, como para o diálogo com especialistas de diferentes áreas de ações de educação. O Núcleo de Educação adotou como linha de trabalho, ao longo do ano, a transformação de diversos projetos de atendimento em Programas. Esse trabalho, mesmo que ainda não finalizado, demonstrou resultados evidentes na ampliação da procura de atendimento. Os segmentos diferenciados de público estão sendo objeto de estudo, visando a construção sistematizada de programas de atendimento e formação. O Núcleo de Educação elaborou projetos que foram submetidos a editais e premiações visando a ampliação de ações já desenvolvidas e consideradas prioritárias. Outro destaque importante neste ano foram as ações especiais realizadas, ao mesmo tempo, em diversas instituições museais ou em conjunto, sob a coordenação/solicitação da UPPM/SEC. Essas ações visaram o fortalecimento de temas e datas-referências na formação de público. **1. Dia Nacional de Mobilização pela Leitura-À Sombra do Baobá** - Para o dia primeiro de outubro, dedicado à mobilização nacional pela leitura, o Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil realizou a ação À sombra do baobá. Todas as visitas realizadas nesse dia contaram com a mediação de leitura de uma história e uma passagem pela biblioteca Carolina Maria de Jesus. Os visitantes (6 grupos, totalizando 72 participantes) tiveram assim a oportunidade de conhecer narrativas e livros de história e cultura africana e/ou afro-brasileira. **2. Semana dos Direitos Humanos-Ação Integrada** - Atendendo ao convite da SEC, o Museu participou ativamente da organização da Ação Integrada sobre direitos humanos, em diálogo com os seguintes Museus: Índia Vanuíre, Resistência, Imigração. Por se tratar de um tema de grande relevância em nosso cotidiano, organizamos uma programação intensa que contou com visitas especiais, mesa de debate e oficinas. Esse projeto foi o piloto de uma ação integrada entre Museus, com temáticas correlatas. **3. Primeira Jornada do Patrimônio de São Paulo, SMC e DPH** - Para integrar a jornada, o núcleo de Educação organizou o roteiro Por dentro e por fora do museu: o patrimônio arquitetônico de Oscar Niemeyer e a curadoria de Emanoel Araújo no Museu Afro Brasil. Vale também destacar neste ano a ampliação da presença do Núcleo de Educação em debates e ações extra-museu, envolvendo a sociedade civil em debates e questões referentes à equidade étnico-racial e aos direitos humanos.

**Metas do Programa de Serviço Educativo**

Nº Ação	Indicador de Resultados	2015	Meta prevista	Meta realizada
18 Realizar visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas.	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas orientadas (atender no mínimo 60% estudantes da rede pública de ensino ao longo de cada ano)	1º Trimestre	1.500	1.661
		2º Trimestre	8.100	12.298
		3º Trimestre	9.600	14.464
		4º Trimestre	10.800	16.594
		<b>Anual</b>	<b>30.000</b>	<b>45.017</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>150,06%</b>
19 Realizar pesquisa de satisfação do público escolar agendado	Nº de pesquisas aplicadas	1º Trimestre	40	42
		2º Trimestre	100	181
		3º Trimestre	120	166
		4º Trimestre	160	177
		<b>Anual</b>	<b>420</b>	<b>566</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>134,76%</b>
20 Monitorar os índices de satisfação do público escolar com as visitas mediadas	Nº de relatórios de análise do perfil de satisfação do público escolar elaborados e apresentados	1º Trimestre	1	1
		2º Trimestre	1	1
		3º Trimestre	1	1
		4º trimestre	1	1
		<b>Anual</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
21 Atender público de grupos-alvo em visitas orientadas: idosos	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	1º Trimestre	40	70
		2º Trimestre	40	169
		3º Trimestre	50	208
		4º Trimestre	50	192
		<b>Anual</b>	<b>180</b>	<b>639</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>355%</b>
22 Atender público deficiente em visitas orientadas por meio do Projeto Singular Plural	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	1º Trimestre	100	127
		2º Trimestre	140	199
		3º trimestre	140	383
		4º trimestre	100	199
		<b>Anual</b>	<b>480</b>	<b>908</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>189,17%</b>
23 Atender professores e educadores em visitas orientadas, visando formação complementar	Nº de professores e educadores atendidos em visitas orientadas	1º trimestre	60	68
		2º trimestre	80	161
		3º trimestre	80	384
		4º trimestre	80	115
		<b>Anual</b>	<b>300</b>	<b>728</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>242,67%</b>
24 Realizar ações de formação para professores, educadores	Nº de ações realizadas	1º Trimestre	1	1
		2º Trimestre	2	2
		3º trimestre	2	3
		4º Trimestre	2	2
		<b>Anual</b>	<b>7</b>	<b>8</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>114,28%</b>
25 Submeter projetos elaborados pelo Núcleo de Educação a editais e premiações	Nº de projetos submetidos	1º Trimestre		0
		2º Trimestre	1	0
		3º trimestre		
		4º Trimestre	1	2
		<b>Anual</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
26 Estabelecer parcerias institucionais para ampliar a extroversão das ações realizadas pelo Núcleo de Educação	Nº de Parcerias estabelecidas	1º Trimestre	1	1
		2º Trimestre	1	1
		3º Trimestre	1	1
		4º Trimestre		
		<b>Anual</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
27 Implantação de QR Code nas obras acessíveis do acervo de longa duração	Nº de obras acessíveis com QR Code implantado	1º Trimestre		
		2º Trimestre		
		3º Trimestre		
		4º Trimestre	12	12
		<b>Anual</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
28 Realizar visita temática na exposição de longa duração do acervo para o público agendado	Nº de visitas realizadas	1º Trimestre	1	1
		2º Trimestre	2	2
		3º Trimestre	1	1
		4º Trimestre	1	3
		<b>Anual</b>	<b>5</b>	<b>7</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>140%</b>
29 Realizar oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público em geral	Nº de oficinas realizadas	1º Trimestre	9	9
		2º Trimestre	6	6
		3º Trimestre	6	6
		4º Trimestre	6	6
		<b>Anual</b>	<b>27</b>	<b>27</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
30 Publicar no site roteiros para visitas ao acervo	Nº de roteiros publicados no site	1º Trimestre	1	0
		2º Trimestre		1
		3º Trimestre		1
		4º Trimestre		
		<b>Anual</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>200%</b>
31 Atender público de grupos-alvo em visitas orientadas: pessoas em situação de vulnerabilidade social e turistas	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	1º Trimestre	500	1098
		2º Trimestre	800	9702
		3º Trimestre	800	3789
		4º Trimestre	1.000	2443
		<b>Anual</b>	<b>3.100</b>	<b>11.032</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>355,87%</b>
32 Realizar visita temática em Libras	Nº de visitas realizadas	1º Trimestre	1	1
		2º Trimestre		
		3º Trimestre		
		4º Trimestre	1	1
		<b>Anual</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

33 Realizar oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público com deficiência.	Nº de oficinas realizadas	1º Trimestre	3	3
		2º Trimestre	1	1
		3º Trimestre	1	1
		4º Trimestre	1	1
		<b>Anual</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**Justificativas:**

**Meta 18-Meta Superada:** A superação da meta não revela a capacidade de atendimento de visitas agendadas e acompanhadas inteiramente pelos educadores do Museu. Há nesta somatória os grupos espontâneos que foram atendidos mediante orientação geral para a visita feita pelo Núcleo de Educação. Nestes casos, após ter recebido a orientação do (a) educador (a), que consiste em uma apresentação do museu e das exposições em cartaz assim como uma orientação em relação aos diferentes espaços expositivos, o professor ou o agente de turismo educacional que acompanha o grupo dá continuidade à visita. Em virtude do intenso trabalho voltado a ampliação de parcerias, o número de grupos de estudantes atendidos superou em 50% o estabelecido. **Meta 19-Meta Superada:** A superação de público escolar atendido no Museu ampliou consequentemente o número de avaliações de satisfação de público realizadas, objetivando ter uma medida mais ampla da percepção deste segmento de público. **Meta 21-Meta Superada:** A considerável superação da meta, em 255%, está diretamente ligada ao trabalho específico desenvolvido pelo núcleo de educação para este segmento de público: estabelecimento de parcerias com instituições e grupos; roteiros de visitas e oficinas especialmente elaboradas, além de mobiliário adequado aos idosos ao longo das exposições. O atendimento ao público de idosos tem acontecido de duas formas: a) os grupos agendados ou espontâneos; b) por meio do projeto Na espiral da memória. Neste caso, trata-se de uma programação de visitas organizadas para um mesmo grupo que experimenta a oportunidade de uma imersão no acervo do MAB, além de conhecer também mostras temporárias e realizar oficinas. Esses diferentes modos de visitas tem despertado interesse nas organizações que atendem aos idosos e, com isso, aumentado o número de visitas espontâneas desses grupos, que, neste caso, recebem orientação específica para a visitação que é realizada pelo responsável pelo grupo. **Meta 22-Meta Superada:** A superação da meta em 89% se deve à continuidade das ações com grupos com os quais já foram estabelecidos vínculos de trabalho com programação de longo prazo. Ao mesmo tempo, a necessidade de estabelecer novas parcerias traz ao Museu novos grupos. No último trimestre, consolidou-se o novo desenho do Programa de Acessibilidade Singular Plural, que hoje, além das visitas para o público agendado e espontâneo, conta também com projetos que se organizam a partir das experiências de continuidade realizadas com as parcerias estabelecidas: A-Cecco Ipirapuera (Projetos com duração de 2 anos-Afro Produções e África ao Samba), B-Ong Transformar (Projeto MAB em diálogo com outros acervos-esse projeto conta com parceria estabelecida com outros museus). Novos grupos foram contatados pela equipe do Museu para realização de visitas e estabelecimento de parceria nos projetos de continuidade do Singular Plural previstos para 2016. **Meta 23-Meta Superada:** A superação dos números pactuados na meta se deu em função de uma avaliação interna sobre a capacidade de atendimento do museu do público escolar, principalmente a partir do 2º semestre do ano. O público recebido de professores e educadores foi 142% a mais que o estabelecido para o ano. Embora a capacidade de atendimento do Núcleo não seja grande, se considerarmos as solicitações recebidas e não atendidas, esse é um dos grupos prioritários no trabalho de educação; pela sua importância social e capacidade multiplicativa de conteúdos e procedimentos igualitários junto à crianças e jovens nos espaços educativos. O Núcleo de Educação trabalhou intensamente, ao longo do ano, no diálogo mais sistemático com as redes escolares, especialmente, as públicas, para o estabelecimento de parcerias que envolvam ações de formação de professores e gestores, visitas mediadas, seguidas de orientações, com o objetivo de subsidiar professores e gestores para que possam realizar visitas mais qualificadas com seus alunos, quando não for possível recebê-los por meio de agendamento. Para isso, em suas reuniões semanais, produziu material e planejou diferentes estratégias voltadas a essas formações. **Meta 24-Meta Superada:** A superação da meta ocorreu no 3º trimestre do ano, sendo informada no relatório do período. Embora estivessem previstas duas ações de formação para professores e educadores no terceiro trimestre, foram realizados 3 encontros. Ocorre que recebemos uma importante solicitação de discussões a respeito da exposição temporária África Africans, que exigiu significativo investimento na preparação da equipe de educadores do MAB para planejar mediações qualificadas da mostra. Assim, uma ação específica, voltada para a formação de professores em relação aos conteúdos da exposição África Africans aconteceu em 08 de agosto, possibilitando ao professor orientar uma visita mais qualificada quando da não possibilidade de agendamento. **Meta 28-Meta Superada:** A participação do Museu Afro Brasil em projetos especiais sugeridos pela UPPM/SEC, durante o 4º trimestre, ampliou o número de visitas temáticas. Foram oferecidas ao público duas visitas temáticas especiais além das programadas: uma vinculada ao Projeto Ação Integrada-Direitos Humanos e a outra ao Projeto Primeira Jornada do Patrimônio de São Paulo, SMC e DPH. Essas duas visitas a mais no ano, representaram a superação dos indicadores da meta em 40%. **Meta 30-Meta Superada:** Conforme informado no relatório do 3º trimestre, embora não fosse meta para esse trimestre, a exposição África Africans mobilizou a necessidade de produzir um material de apoio para as visitas a essa importante exposição temporária. O roteiro de visita para a maior exposição de arte contemporânea africana já realizada no Brasil foi formulado em conjunto pela equipe de educação como parte do processo de formação interno. Cada educador foi responsável por pesquisar um artista e elaborar questões que pudessem servir de eixo a uma mediação, posteriormente as proposições foram sistematizadas e a elas se juntaram textos introdutórios. O resultado dessa ação conformou o roteiro de visita "África: arte e contemporaneidade" que foi disponibilizado online e também em cópias impressas para que os visitantes, sem o acompanhamento de um educador, pudessem percorrer o espaço com mais ferramentas de fruição e interpretação. Um roteiro a mais publicado no ano, no site do museu, indicou a superação em 100% da meta estabelecida. **Meta 31-Meta Superada:** Superado apenas pelo público escolar, as pessoas em situação de vulnerabilidade social constituem um importante segmento de público para o Museu. Foram atendidas 11.032 pessoas ao longo de 2015, indicando a superação em 255% do pactuado. Trimestralmente recebemos grupos agendados e espontâneos que procuram o Museu, muitas vezes, como um espaço de referência para ampliação de repertório e para aprofundamento de diversas questões relacionadas aos processos identitários, especialmente da população negra, bem como ao enfrentamento do racismo, do preconceito e das diferentes formas de discriminação. Esse é um público que precisamos olhar cada vez mais, pois, aqui, neste espaço museal, sentem-se representados. Segundo avaliação interna da instituição, priorizamos o atendimento a este público, como ação fundamental de reparação social. A arte, a história e a memória evocados pelas exposições do Museu se constituem em um conjunto de referências cada vez mais reconhecido pelas organizações e instituições que atendem aos grupos em situação de vulnerabilidade social que nos procuram. Do mesmo modo que os outros segmentos de público que ultrapassaram a meta estabelecida, os grupos espontâneos receberam orientação de visita que foi realizada pelo responsável do grupo.

**Programa de Apoio ao SISEM-SP**

As metas pactuadas no Programa de Apoio ao SISEM são realizadas por um trabalho conjunto envolvendo as equipes dos núcleos de salvaguarda, museografia, pesquisa, educação e editorial. Durante 2015 todas as metas no programa foram realizadas. Neste ano, o museu propôs palestras com conteúdos de diferentes áreas de trabalho, compartilhando a ampliação de temas: **Educação:** Márcio Farias 1-Campinas-Uma perspectiva afro-brasileira sobre história, memória e arte no espaço museal: o Museu Afro Brasil e a Lei 10.639. 2-São José dos Campos-A matriz africana na cultura popular brasileira. **Pesquisa:** Tiago Gualberto 3- Aurifilama-História, memória e identidade afro-brasileira. **Salvaguarda:** Fátima Gomes. 4- Campos do Jordão-Conservação Preventiva No 4º trimestre, como destaque, a coordenadora do núcleo de salvaguarda, Fátima Gomes, realizou uma palestra sobre Conservação Preventiva na Casa de Xilogravura em Campos do Jordão envolvendo também os municípios de Taubaté e Guararema.

**Metas do Programa de Apoio ao SISEM-SP**

Nº Ação	Indicador de Resultados	2014	Meta prevista	Meta realizada
34 Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trimestre	1	0
		2º Trimestre		1
		3º trimestre		
		4º trimestre		
		<b>Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
35 Realizar visitas técnicas diagnósticas e de assessoramento a museus da RMSP e do interior, com pareceres elaborados.	Nº de visitas técnicas realizadas com pareceres elaborados.	1º Trimestre	1	0
		2º Trimestre		1
		3º trimestre		
		4º trimestre		
		<b>Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
36 Realizar palestras para público dos museus do interior no âmbito do SISEM	Nº de palestras realizadas	1º Trimestre		2
		2º Trimestre	1	1
		3º trimestre	1	1
		4º trimestre	1	1
		<b>Anual</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>133%</b>
37 Apresentar projeto desenvolvido em 2014 para divulgação nos painéis digitais do 7º Encontro Paulista de Museus	Apresentação digital inscrita	1º Trimestre		11
		2º Trimestre	1	11
		3º Trimestre		
		4º trimestre		
		<b>Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
		<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**Justificativas:**

**Meta 36-Meta Superada:** A aparente superação da meta cumpre a função de repor a pendência na realização de uma palestra prevista para acontecer no 4º trimestre de 2014, que não foi possível de ser realizada. Assim, o Museu recompõe o cumprimento total das metas do programa previstos até o final de 2015.

**Programa de Comunicação e Imprensa**

Todas as metas do Programa de Comunicação e Imprensa previstas para 2015 foram realizadas. A meta 46, que se refere ao engajamento virtual de público por meio do instagram foi superada e a justificativa encontra-se informada neste relatório. Com especial destaque, apresentamos o resultado do trabalho realizado ao longo de 2015 pela equipe de Comunicação do Museu em parceria com o Google Cultural Institute, disponibilizando em www.google.com/culturalinstitute, três importantes projetos que dão acesso às exposições do Museu, sendo eles: **1) Street View** – ferramenta de visitação virtual do Google, que permite que as exposições em cartaz em fevereiro/março de 2015, além da exposição de longa duração, possam ser visitadas de qualquer lugar do mundo através da internet. **2) ArtCamera** – através de uma tecnologia de captura de imagens em gigapixel (alta definição), mais de 70 obras do acervo foram disponibilizadas para que o público possa ver de perto (muito perto – com um nível de zoom que permite ver os detalhes de cada pincelada) algumas das obras pertencentes ao Acervo do Museu Afro Brasil. Sendo a primeira instituição brasileira com essa quantidade de obras disponíveis em gigapixel. **3) Exposições Virtuais** – através do portal do Google Cultural Institute, o público poderá acessar 4 exposições virtuais de qualquer lugar do mundo: "Sidney Amaral", "Arte, Adorno" (primeira montagem), "Espírito da África" e "Museu Afro Brasil" (um recorte da exposição de longa duração). Destacamos também que o Museu Afro Brasil foi escolhido como principal parceiro, em um evento global que ocorrerá em 02/março/2016, em Paris, divulgando esses projetos, tendo como público a imprensa internacional. Uma outra ação desenvolvida pelo Núcleo de Comunicação, ao longo do ano, foram as campanhas institucionais voltadas às mídias sociais. Especialmente, no 4º trimestre, a campanha contou

continua ...

... continuação

com apoiadores externos ao Museu que cederam sua imagem, em depoimento espontâneo, indicando o Museu como instituição que: "Eu indico, eu apoio, eu visito, eu frequento". Ao todo 15 personalidades da cultura participaram da campanha, entre eles atores, atrizes, jornalistas, apresentadores, cantoras e compositoras. Estes vídeos foram exibidos no Facebook, Instagram e Twitter de 08 a 22 de dezembro de 2015. Campanha "Eu indico, eu apoio, eu visito, eu frequento o Museu Afro Brasil".

Metas do Programa de Comunicação e Imprensa					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	2014	Meta prevista	Meta realizada
38	Realizar campanhas de divulgação institucional e/ou serviços, utilizando ferramentas de e-mail marketing, mídias sociais, releases para divulgação na Imprensa e outros canais.	Campanhas realizadas	1º Trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM%	01 01 01 01 04 100%	01 01 1 01 04 100%
39	Desenvolver ações em parceria com outras instituições para ampliar o alcance das ações de divulgação	Ação realizada	1º Trimestre 2º Trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM%	 01   1 100%	 01   1 100%
40	Realizar programação articulada com outras instituições culturais localizadas no Parque Ibirapuera.	Ação realizada	1º Trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM%	   01 01 100%	   01 01 100%
41	Criar Manual de identidade visual do Museu Afro Brasil.	Manual produzido	1º Trimestre 2º Trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM%	01    01 100%	01    01 100%
42	Estruturar banco de imagens e legendas para ações de comunicação e divulgação	Fotografias das instalações do Museu, do Acervo, de Artistas / Obras e de Personagens (História e Memória)	1º Trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM%	20 05 10 30 65 100%	20 05 10 30 65 100%
43	Publicar Notícias no site e redes sociais sobre temas referentes ao Acervo (Documentação, Conservação e Pesquisa).	Notícias publicadas	1º Trimestre 2º Trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM%	03 03 03 03 12 100%	03 03 03 03 12 100%
44	Publicar no site ação de entretenimento (jogos / quizz) sobre a temática do museu que estimule a divulgação	Ação de entretenimento publicada	1º Trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM%	 01  01 02 100%	   01 02 100%
45	Manter perfil do Museu no Facebook, buscando o engajamento do público virtual	Nº de seguidores(as) do perfil do Museu no Facebook	1º Trimestre 2º Trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM%	22.100 23.600 25.100 26.600 26.600 100%	21.425 23.982 25.725 26.867 26.867 101%
46	Manter perfil do Museu no Instagram, buscando o engajamento do público virtual	Nº de seguidores(as) do perfil do Museu no Instagram	1º Trimestre 2º Trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM%	360 420 480 540 540 100%	666 1.473 2.776 4.836 4.836 895,56%

**Justificativa:**

**Meta 46 – Superada**—A meta do 4º trimestre foi superada, a exemplo dos trimestres anteriores, alcançando o índice de superação de 795,56% na meta anual, atingindo o número de 4836 seguidores. Quando estas metas foram projetadas para 2015, não havia um histórico consistente, posto que era uma mídia com pouco tempo de uso e o crescimento alcançava uma média de 15 seguidores por mês apenas. Entretanto, esta ferramenta está alcançando certo amadurecimento e o crescimento tem sido maior nos últimos meses, potencializados por campanhas institucionais e de divulgação da programação cultural. Ressaltamos ainda que não houve anúncio pago em nenhuma mídia social, portanto o crescimento foi orgânico, não ocasionando impacto orçamentário.

**Metas Administrativas - Programa de Financiamento e Fomento**

O Programa de Financiamento e Fomento teve suas metas cumpridas. Um importante e esperado programa de desenvolvimento institucional foi lançado no 4º trimestre do ano, como uma ferramenta de flexibilização e potencialização da relação entre a AMAB e o cenário econômico atual. É importante ressaltar que este programa vem sendo elaborado há meses pelas equipes de trabalho que realizaram, inclusive, uma pesquisa cuidadosa identificando três árvores originárias do Continente Africano que podemos encontrar exemplares no Parque Ibirapuera para serem os ícones do **Programa Raízes**. O lançamento do Programa de Sócios denominado "Programa Raízes" lançado no dia 17/12/2015, disponibiliza 3 categorias de sócios – **Baobá** (anuidade R\$ 1000), **Flamboyant** (anuidade R\$ 600) e **Pândanus** (anuidade R\$ 150), tendo este último um valor especial de R\$ 70 para idosos, estudantes e professores. Cada categoria possui benefícios proporcionais aos valores de contribuição. A associação pode ser feita online no site do museu, ou presencialmente, diretamente na Loja do museu, sendo aceitas as seguintes formas de pagamento: boleto bancário, cartão de crédito (para este exclusivamente pode ser parcelado em até 5 vezes) ou depósito bancário, utilizando-se o benefício do abatimento no imposto de renda. O sistema de gestão utilizado foi desenvolvido em parceria com a empresa IT.ART, cuja remuneração ocorrerá somente mediante comissionamento de 10% do valor captado. No momento do lançamento foram utilizadas para divulgação apenas as redes sociais do museu, bem como a divulgação no próprio site. Outro destaque foi a submissão de projetos às leis de incentivos, editais e prêmios visando ampliar e consolidar ações prioritárias do museu: realização de exposições, pesquisa e documentação sobre o acervo, ampliação da reserva técnica e ações de educação.

**Metas do Programa de Financiamento e Fomento**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2014	Meta prevista	Meta realizada
47	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trimestre 2º Trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM%	 1 1 2 4 100%	0   4 100%

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2014	Meta prevista	Meta realizada
48	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços, receitas de lojas e livrarias	Receita de captação operacional de R\$ 500.000,00	Anual ICM%	1% R\$ 500.000,00 100%	6,67% R\$ 939.818,11 187,96%
49	Captar recursos por meio de projetos incentivados (lei Rouanet, PROAC, lei Mendonça) e editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.)	9% % do repasse do exercício no contrato de gestão – R\$ 9.461.063,00	Anual ICM%	9 R\$ 851.496,67 100%	6,67% R\$ 631.000,00 74,10%
50	Atualizar Plano de Captação de Recursos (projeto para ampliação e diversificação de fontes de recursos)	1 relatório entregue	1º Trimestre 2º Trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM%	   1 1 100%	   1 1 100%
51	Submeter Plano Anual para captação de recursos via Leis de Incentivo	Projeto submetido	1º Trimestre 2º Trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM%	 1   1 100%	0 1   1 100%
52	Implementar Programa de Associados	Programa de Associados implementado	1º Trimestre 2º Trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM%	1    1 100%	0    1 100%
53	Apresentar projeto de Doação e Voluntariado	Projeto apresentado	1º Trimestre 2º Trimestre 3º trimestre 4º trimestre Anual ICM%	 1   1 100%	1 1   1 100%

**Justificativas:**

**Meta 48 – Meta Superada** – A meta foi superada em 2015 devido ao conjunto de doações obtidas e recursos advindos da captação operacional. **Meta 49 – Meta Cumprida Parcialmente**—Embora o percentual de realização esteja próximo da margem aceitável, seu não atingimento deve-se à difícil situação econômica do país. Muitas das perspectivas de grandes aportes financeiros nos projetos incentivados foram frustradas. Por outro lado, o Museu Afro Brasil tentou novas formas de captação de recursos, como o programa RAÍZES, que visa inclusive contribuições incentivadas de pessoas físicas ao se tornarem sócias do Museu. Este projeto objetiva atingir um maior número de contribuições com valores mais acessíveis, incentivando a capilarização do incentivo financeiro à cultura.

**Metas Condicionadas**

Ao longo do ano foram realizadas 9 exposições condicionadas, sendo 2 internacionais e 7 nacionais em 2015. **Exposições Internacionais** - Além da Exposição Internacional **Africa, Africans** realizada, via patrocínio, por intermédio da Lei de Incentivo Fiscal à Cultura—Lei Rouanet, o Museu recebeu a exposição **Gullah, Bahia, África**, em parceria com o Anacostia Community Museum, integrante da Smithsonian Institution, de Washington DC (EUA), também com a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil e o Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo, com quem temos desenvolvido, ao longo dos anos, importantes projetos culturais. **Exposições Nacionais** - O museu recebeu 07 exposições temporárias condicionadas. O Museu Afro Brasil é constantemente procurado por artistas e colecionadores que pretendem expor sua arte ou sua coleção no Museu em função de dois fatores principais: o primeiro deles, ter a curadoria de Emanuel Araujo, Diretor Curador, para exposição de suas obras ou coleções e, o segundo, a presença dessas exposições em um espaço museal reconhecido como o do Museu Afro Brasil. Isso implica em projeto subvencionados por editais e prêmios que contam com a exposição realizada pelo Museu, além de artistas, colecionadores e instituições que assumem integralmente os custos operacionais da exposição. Essas solicitações são avaliadas do ponto de vista da relevância artística e temática pela curadoria do museu e por suas equipes. Assim, podemos distribuir essas exposições em diferentes grupos: **1-Exposições financiadas por editais e prêmios:** -O Banzo, o Amor e a Cozinha da Casa, do artista Sidney Amaral, cujo projeto foi premiado pelo Edital **Funarte** de Arte Negra; - Carolina em Nós- Edital da Caixa Econômica Federal recebido pelo Grupo Ilú Obá de Min. Exposição realizada em parceria com o Museu. **2-Exposições custeadas por instituições parceiras:** - As aventuras de Pierre Verger, exposição custeada pela Fundação Pierre Verger. **3- Exposições custeadas por artistas independentes e ou colecionadores** - Era só saudade dos que partiram- exposição realizada a partir de obras de diferentes colecionadores; -A nossa invenção da arte – Coleção Ladi Biezus; - Raízes e fragmentos – uma viagem ao espaço mental—Duda Penteadó; - Do pó da terra- fotografias de Maurício Nahas. As demais ações condicionadas propostas para o ano, não foram realizadas em função da não captação de recursos.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta prevista	Meta realizada
54	Realizar exposição temporária internacional Africa- Africans	Exposição realizada	1	2
55	Realizar exposições temporárias nacionais	Exposições realizadas	5	7
56	Realizar a complementação expográfica da exposição de longa duração do Museu	Complementação expográfica realizada	1	
57	Realizar projeto Artista Residente	Projeto realizado	1	
58	Realizar curso "História e Memória Afro-Brasileira: Ensinar e Aprender na Diversidade" para professores das redes pública e privada de ensino	Curso realizado	1	
59	Produzir publicação gráfica anual de pesquisa sobre os núcleos do acervo do museu (1 núcleo por ano)	Publicação produzida	1	
60	Adquirir arquivos pessoais de personalidades negras relevantes para a história afro-brasileira	Relatório de aquisição de arquivos	1	
61	Realizar Encontro de Pesquisadores com temas relacionados à temática do museu	Encontro realizado	1	
62	Produzir a Revista "Negras Palavras" do Núcleo de Educação	Revista produzida	1	
63	Adquirir 1 obra tátil para acessibilidade	Obra tátil adquirida	1	
64	Editar 03 Revistas AFRO B	Revistas editadas	3	
65	Expansão do acervo bibliográfico	Relatório de aquisição de livros e de assinatura de revistas	1	
66	Produzir publicação educativa	Publicação produzida	1	

**io e-negociospublicos**

Divulgação das licitações de todos os negócios públicos realizados no Estado, disponíveis gratuitamente para pesquisa.

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br/negociospublicos

Imprensa Oficial  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO